

PARTICIPANTES DO SIMULADOR ORÇAMENTÁRIO PROPÕEM SUPERÁVIT DE R\$ 25 BILHÕES

JOGO INTERATIVO PRODUZIDO EM PARCERIA ENTRE A DAPP E O VALOR ECONÔMICO DESAFIOU INTERNAUTAS A AJUSTAR AS CONTAS DO ORÇAMENTO FEDERAL

há 4 meses

Uma redução média de quase R\$ 50 bilhões em relação à proposta apresentada pelo governo federal para o Orçamento de 2016. Essa foi a recomendação dos 1,2 mil internautas que assumiram o papel do poder público e participaram do Simulador Orçamentário, jogo interativo produzido pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas (FGV/DAPP) em parceria com o jornal *Valor Econômico*. O desafio dos cidadãos foi de pelo menos reduzir o déficit de R\$ 30 bilhões apresentado pelo governo federal ao Congresso. Na média, os participantes geraram um superávit de R\$ 24,7 bilhões, incluindo uma elevação da carga tributária em R\$ 5,14 bilhões.

Durante os meses de outubro e dezembro, os cidadãos puderam opinar sobre o montante de recursos a serem destinados a cada um dos órgãos, aumentando ou não a carga tributária. A iniciativa teve por objetivo usar a tecnologia como ferramenta para colocar o cidadão em contato com os dilemas do processo de decisão, como a barreira dos gastos obrigatórios. No Orçamento Geral da União, os recursos discricionários — não obrigatórios e passíveis de cortes — representam menos de 9% do montante, o que reduz a margem de manobra e complica o equilíbrio das contas públicas.

Em termos absolutos, os órgãos que sofreram maiores cortes na proposta dos participantes foram o Ministério da Defesa (R\$11,72 bilhões), Ministério das Cidades (R\$8,09 bilhões) e os órgãos do Poder Judiciário (R\$4,68 bilhões). Já os mais preservados foram a Secretaria de Portos, Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, com acréscimo de R\$ 520 milhões cada, e o Ministério de Minas e Energia, com R\$ 490 milhões a mais.

Leia a retrospectiva da cobertura do *Valor* sobre o Simulador Orçamentário:

[Simulador Orçamentário desafia leitor a equilibrar contas públicas de 2016](#)

[Com cortes na Defesa e no Judiciário, leitores simulam R\\$ 23 bi de superávit](#)

[Leitor pode sugerir 'ajustes' no Orçamento até dia 10](#)

[Jovens são mais 'gastadores' no Simulador Orçamentário](#)

Veja abaixo um resumo dos resultados:

Simulador Orçamentário

O simulador orçamentário foi uma experiência promovida entre a FGV-DAPP e o Valor Econômico que teve como objetivo consultar a população em relação à proposta orçamentária apresentada para o ano de 2016.

A FGV-DAPP simplificou as informações do Orçamento e convidou os cidadãos a opinarem sobre o montante de recursos a serem destinados a cada um dos órgãos. A partir de uma metodologia de aproximação baseada na Lei Orçamentária Anual de 2015 (LOA 2015), calculamos a parcela do orçamento que era discricionária e sobre esta

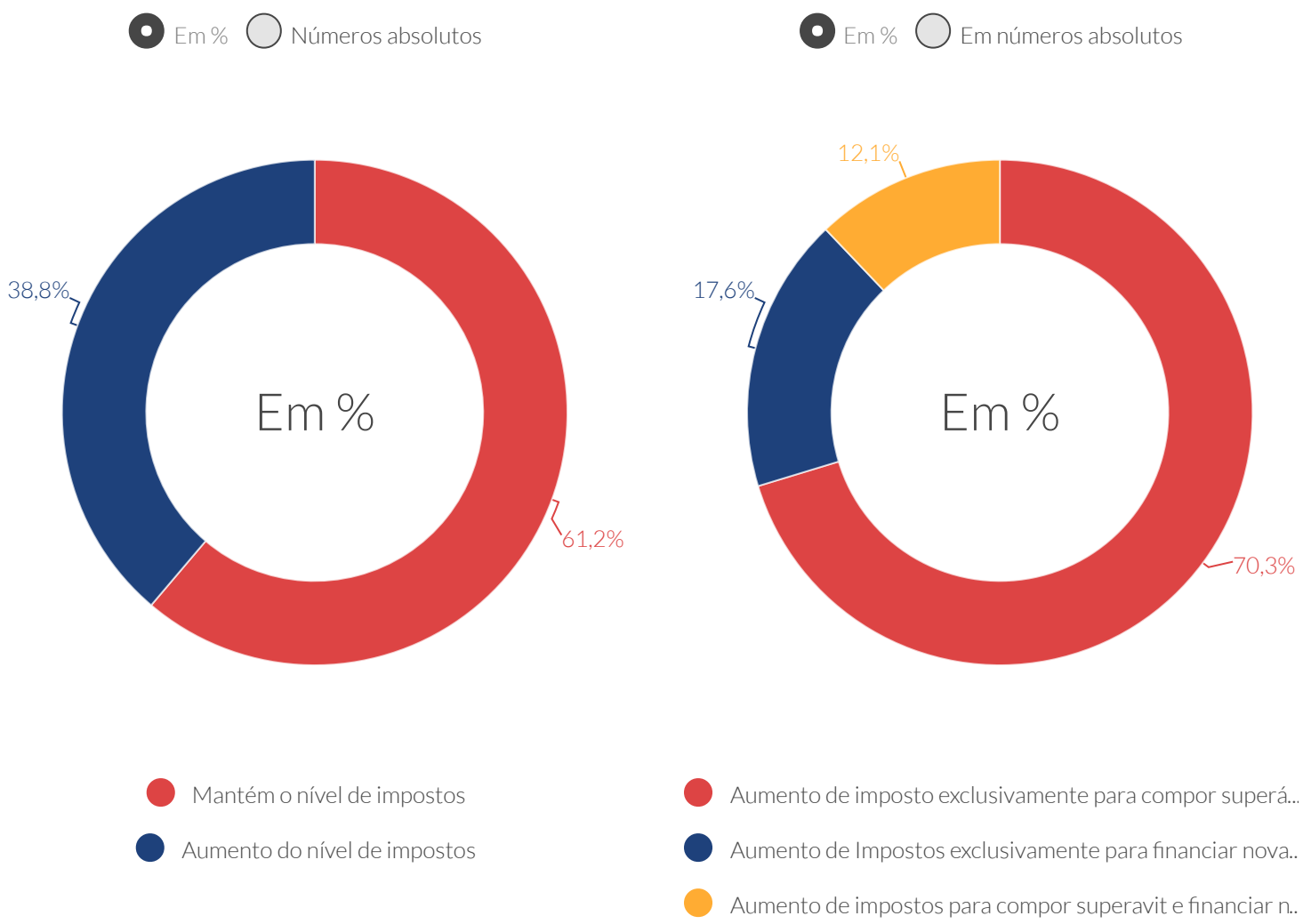


recorrer, elevando a carga tributária em **R\$ 5,14 bi.**

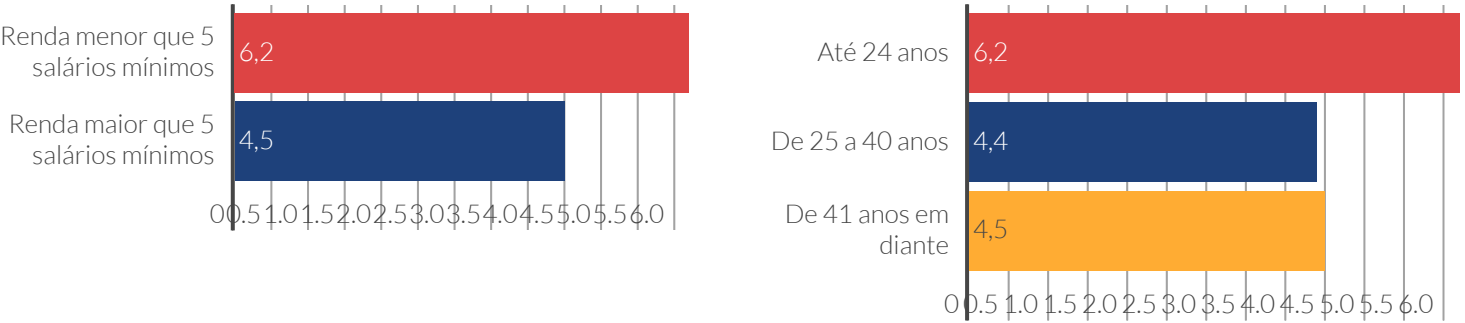
A distribuição do número de pessoas que **aumentaram ou não a carga tributária** é apresentada nos próximos gráficos:

Porcentagem de participantes que gostaria de aumentar a carga tributária

Dentre os participantes que gostariam de aumentar carga tributária:



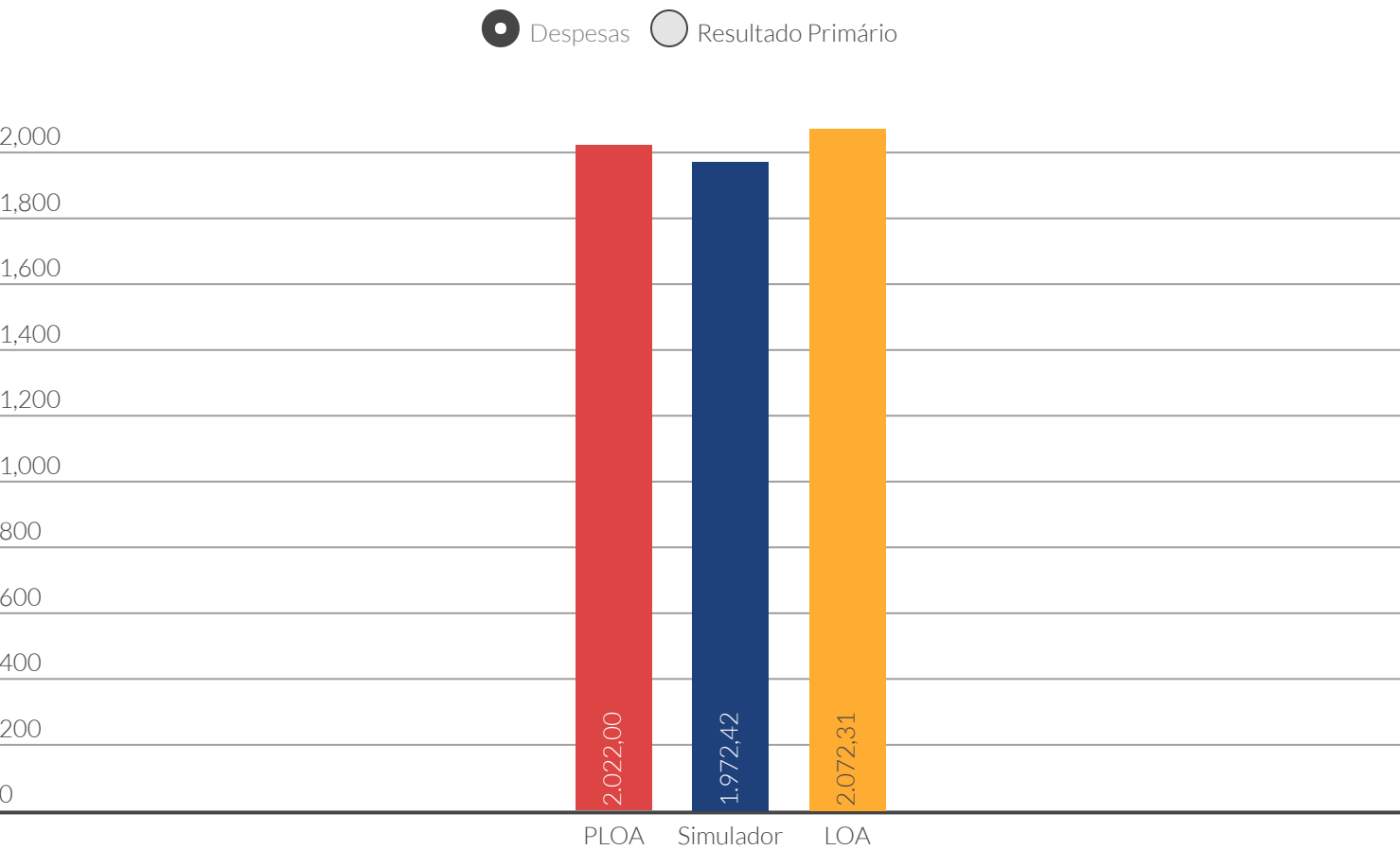
Média de Aumento de Carga tributária proposta por perfil de participante



Considerando estáveis todos os outros fatores que afetam o Resultado Primário previstos na PLOA, os participantes, a partir da redução do nível de despesas e aumento da carga tributária, propuseram uma inversão de Déficit Primário de **R\$ 30,5 bi** para um Superavit de de **R\$ 24,72 bi** , próximos ao valor que foi aprovado na LOA de **R\$ 24 bi.**

O Comparativo entre a Proposta de Lei, a proposta dos participantes do Simulador e a Lei Orçamentário Anual aprovada pode ser vista no gráfico abaixo.

Comparativo entre a PLOA 2016, o Simulador e a LOA 2016 em relação às despesas por órgãos e o superávit primário (em R\$ bi)

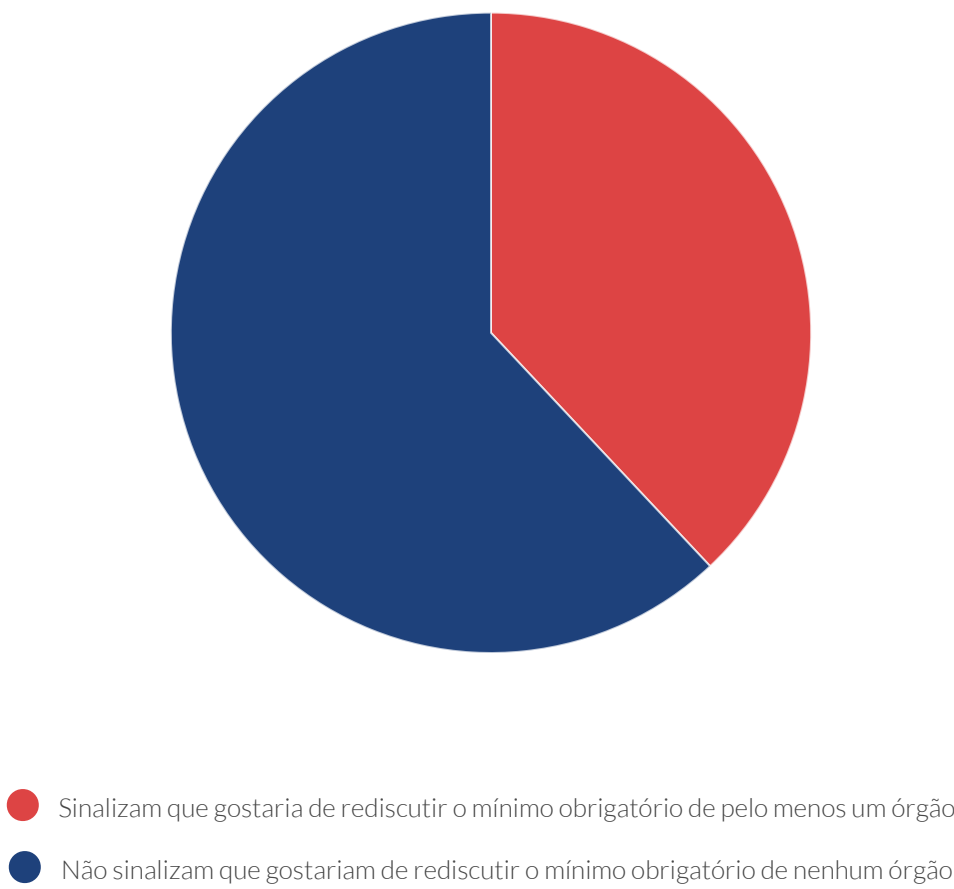


A proposta de redução do orçamento dos órgãos estava limitada pelo mínimo obrigatório definido para cada um deles.

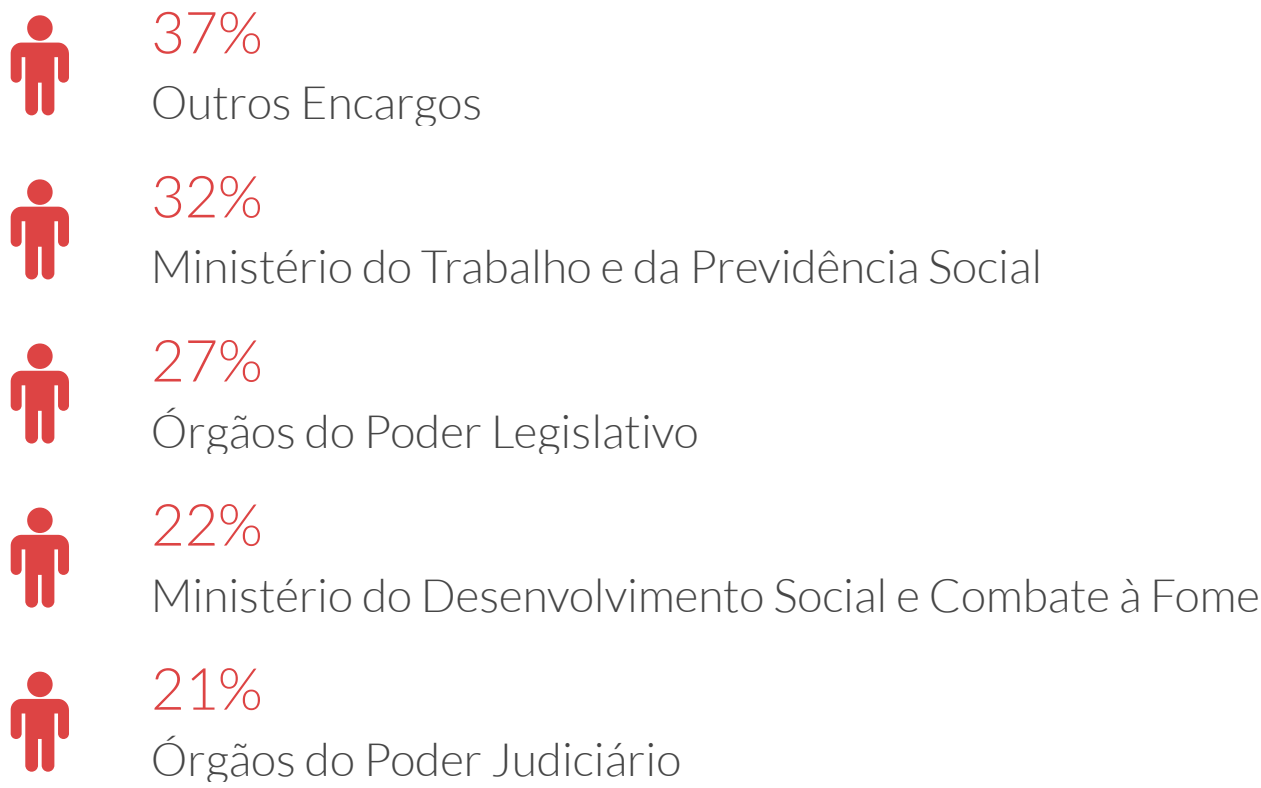
Os participantes, porém, tinham a opção de manifestar desejo de rediscutir o montante definido como obrigatório.

O resultado pode ser visto abaixo:

Opinião dos participantes sobre a rediscussão do mínimo obrigatório de cada órgão.

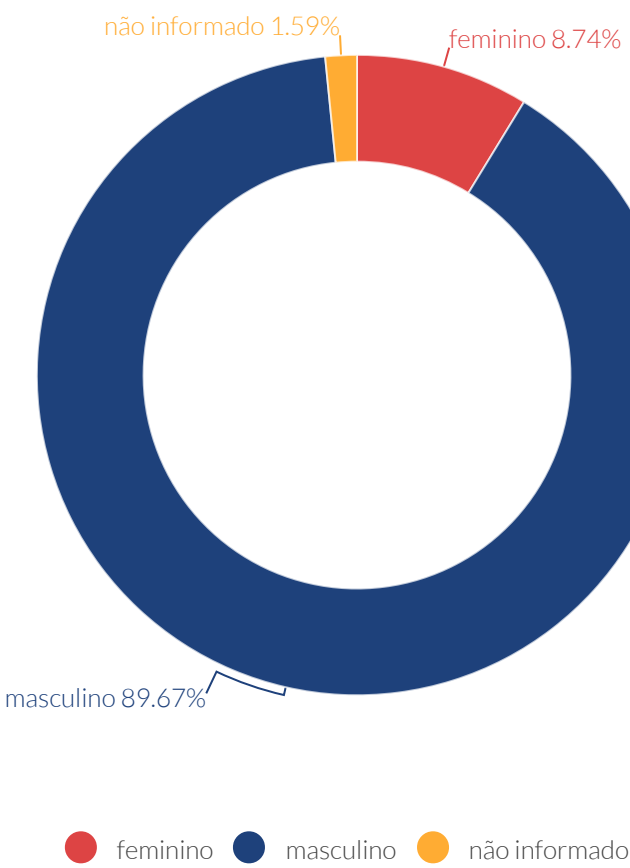


Órgãos com maior parcela de participantes que gostariam de rediscutir os limites mínimos de gastos obrigatórios



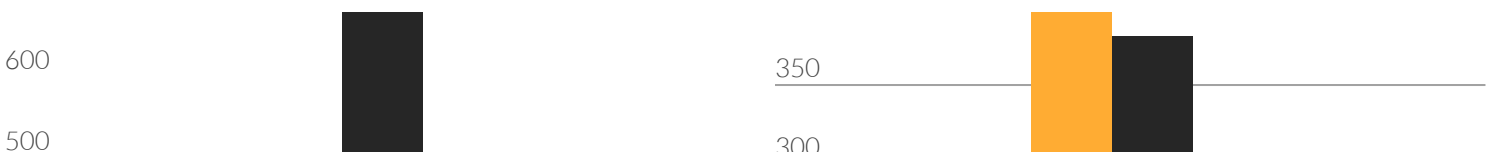
Perfil dos participantes

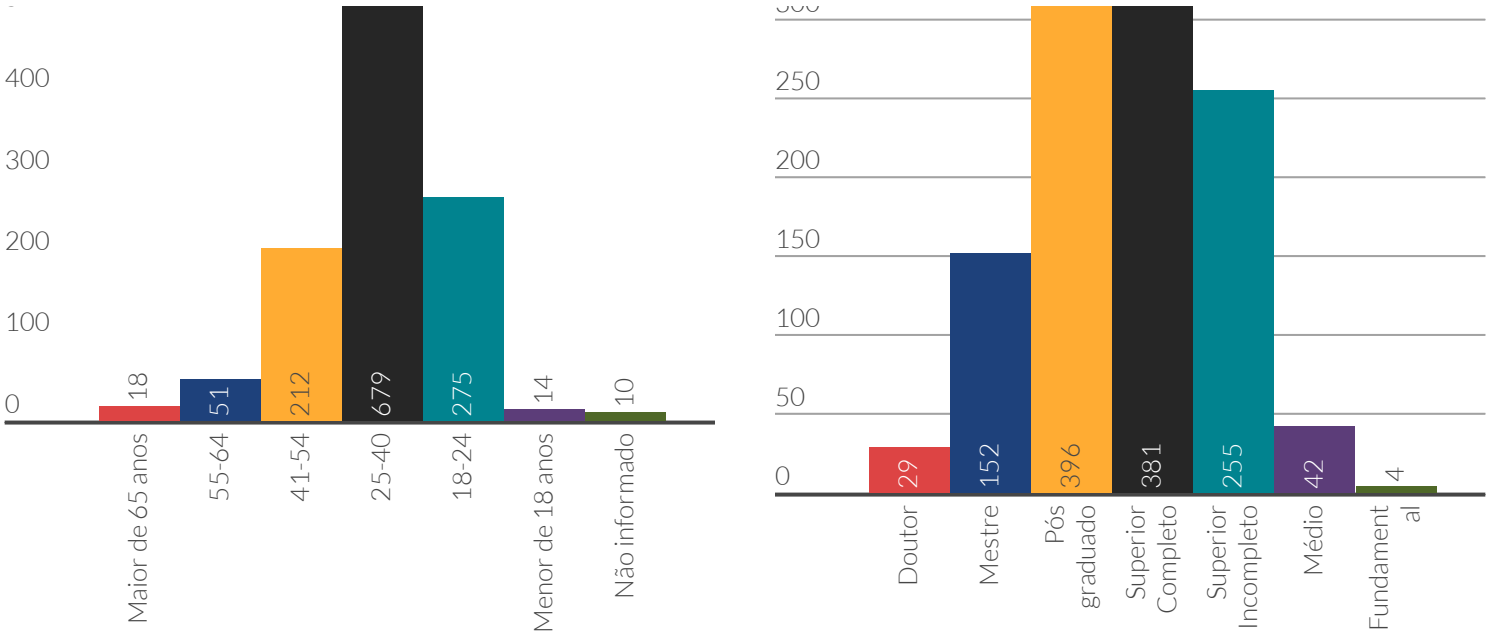
Gênero dos Participantes



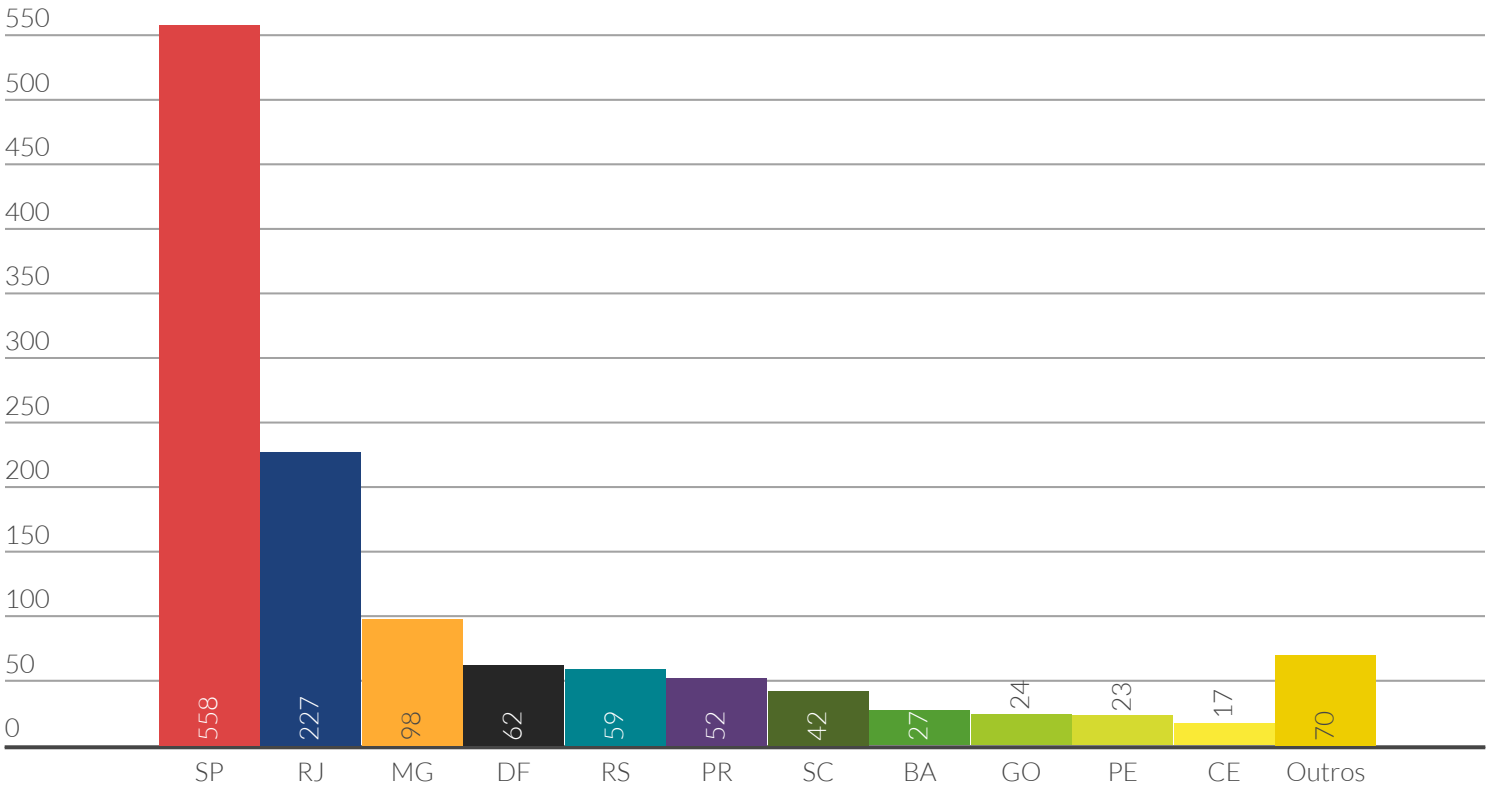
Idade dos participantes

Escolaridade formal dos Participantes





Participantes por Estado da Federação



Share

Simulador Orçamentário
Create your own infographics

Veja mais sobre: orçamento federal

COMPARTILHE



notícias relacionadas

RECURSOS À LEI ROUANET EM QUEDA DESDE 2010

DATABLOG LER MAIS

TETO TERIA REDUZIDO DESPESAS DA UNIÃO EM R\$1,8 TRILHÃO DESDE 2007

DATABLOG LER MAIS

ENTENDA OS DESAFIOS PARA O AJUSTE FISCAL

DATABLOG LER MAIS

ESTUDO DA FGV/DAPP SOBRE RESTOS A PAGAR É DESTAQUE NO JORNAL NA GLOBO

DATABLOG LER MAIS

ASSINE NOSSA NEWSLETTER E FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS.

CADASTRE SEU E-MAIL



